

do Infinito por causa do teu estado assustadiço e nervoso.<sup>2</sup> Prejudicaste-me também na exposição de minha resposta e conseguiste quase subverter a ordem em nosso ambiente hoje. Quando sentares à mesa para as nossas confidências, faça-o com serenidade. Do contrário, não vale a pena o nosso esforço. Mas hoje te perdoamos. Não repitas, porém. Vai dormir e prepara-te para as aventuras de "Gulliver". Boa noite. Ide repousar.

EMMANUEL

Notas da Organizadora: mensagem recebida por Chico Xavier e Rômulo Joviano, com a utilização da prancheta.<sup>2</sup> À época, Chico trabalhava na recepção mediúnica do livro *Cartas de uma Morta*, ditado por D. Maria de São João de Deus, espírito que foi, na Terra, sua mãe. D. Maria era natural de Santa Luzia do Rio das Velhas | MG, vindo a desencarnar em Pedro Leopoldo, em 29 de setembro de 1915, quando Chico tinha apenas 5 anos. Foi a primeira entidade espiritual a se comunicar com ele. Com referência à mensagem reproduzida, cabe ainda ressaltar que em 2000, por orientação de nossa presidente no Culto Espírita-Cristão Maria de Nazareth, Suzana Maia Mousinho, fiz um estudo sobre o livro *A Caminho da Luz*. Para chegar até ele, estudei a ordem das publicações dos livros recebidos pelo nosso querido Chico Xavier, conforme a revista *Comunicação* e aprendi: primeiro livro - *Parnaso de Além-túmulo* (1<sup>a</sup> edição em 1932, FEB, 2<sup>a</sup> edição em 1935); segundo livro - *Cartas de uma Morta* (1<sup>a</sup> edição em 1935, LAKE, 2<sup>a</sup> edição em 1937). A mensagem de Emmanuel que temos aqui é de 5 de junho de 1936. A terceira publicação, *Palavras do Infinito*, traz a reportagem do *Diário da Noite*, do Rio de Janeiro, em 13 de junho de 1936, com as seguintes palavras: "Mais de três mil pessoas assistiram, ontem, às experiências de Chico Xavier, na Federação Espírita Brasileira." Então, podemos entender melhor esta mensagem de Emmanuel. Preparando-se para a reunião em vista, a primeira de grande público em sua carreira mediúnica, o Chico estava intransíquo. E as mensagens de Maria de São João de Deus, mencionadas pelo benfeitor espiritual, estavam sendo recebidas e fariam parte da segunda edição do *Cartas de uma Morta*, em 1937, onde encontramos a observação "2<sup>a</sup> edição, revista e aumentada".

01/07/1936

19

## QUEM NÃO TEM REMÉDIO REMEDIADO ESTÁ

**E**ncerrai os vossos trabalhos. Sobre o desejo de nossa irmã Júlia,<sup>1</sup> não foi possível cuidar do pedido quanto às minhas explicações da derradeira sessão. **Quem não tem remédio remediado está.** Se não concordaram, esperem oportunidades para chegarmos a acordo.

EMMANUEL

Notas da Organizadora: mensagem recebida por Chico Xavier e Rômulo Joviano, com a utilização da prancheta. Maria Joviano fez as anotações.<sup>1</sup> Em referindo-se à vovó Júlia.